

Exemplos de como estes princípios têm funcionado na prática

1. Entenda como você é percebido – Certifique-se de que você entende o que os outros esperam de você.

- Em **Marsabit**, a Equipe de Gestão de Desastres (EGD) teve de ajudar o parceiro de uma igreja a reavaliar suas expectativas sobre como ela operaria pois ele pensava inicialmente que iriam trabalhar juntos como haviam feito anteriormente.
- Em **Gujarat**, o EFICOR teve de deixar claro ao grupo batista de líderes de igrejas que, devido ao sentimento anti-cristão presente no estado, o evangelismo não deveria ser parte da resposta.
- Em **Assam**, as igrejas estavam esperando assistência. O propósito do NEICORD, contudo, era se envolver na prevenção e mitigação. Isto precisou ser explicado repetidamente por muitos anos.
- Em **Port Blair**, o líder principal da Missão Pentecostal estava inseguro quanto ao CCD. Ele sentiu que trabalhar com o CCD iria desviar a atenção dos membros de serem uma comunidade de adoração.

2. Conheça suas igrejas – Nem toda igreja ou grupo de igrejas tem o que oferecer!

- A membresia da igreja em **Gandhidam**, próxima ao epicentro do terremoto de Gujarat, no noroeste da Índia, vinha em sua maioria do estado de Kerala, no sudoeste da Índia. Eles não sabiam falar a língua local.
- A cultura eclesial distinta da Missão Pentecostal em **Port Blair** teve de ser compreendida antes que o CCD pudesse encorajá-los a participar na resposta de assistência.
- O conhecimento que o Exército de Salvação tinha da Igreja Católica em **Tamil Nadu** antes do tsunami significou que ele tinha confiança em trabalhar a Igreja Católica na entrega da assistência.
- Os negociadores em **Manipur** entenderam a situação complexa – a mistura da igreja e das alianças étnicas – porque eles mesmos eram oriundos das áreas afetadas e, portanto, estavam em uma boa condição para lidar com o conflito de maneira mais eficaz.

3. Identifique e convença aqueles que são respeitados – Estas pessoas terão influência.

- A Associação dos Líderes das Igrejas Batistas em **Assam** foram as primeiras pessoas às quais o NEICORD recorreu quando promoveu seu programa de Redução do Risco de Desastres. Eles tiveram uma influência considerável na resposta entre a rede de igrejas batistas ao longo do Rio Brahmaputra.
- Em **Manipur**, nenhum avanço poderia ser feito sem convencer os pastores das duas comunidades conflitantes de que a paz era essencial. Os pastores nessas comunidades têm uma considerável autoridade.
- Os párocos católicos em **Tamil Nadu** foram as pessoas com as quais o Exército de Salvação precisou se envolver. Nenhum trabalho poderia ser feito sem o seu consentimento.
- O pastor assistente liderou entusiasticamente a resposta da AMP em **Port Blair** e levou sua tímida congregação junto com ele.
- Os grupos de mulheres em **Manipur** apoiaram totalmente o processo de paz e, junto com os pastores, foram os primeiros a se envolver em dias de oração e marchas pela paz.
- A ampla rede de igrejas em **Mumbai** foi reunida para formar a Força-Tarefa através de um presbítero de uma igreja carismática da cidade. Ele era respeitado por todos e o EFICOR havia trabalhado com ele no passado.

4. Prepare a sua saída – Se você fizer isso, estará pensando de maneira sustentável.

- Em **Assam**, o NEICORD organizou celebrações de natal e eventos de aprendizado com todos os seus participantes envolvidos, incluindo os líderes de igrejas, pastores locais, voluntários dos povoados, oficiais do governo e outras ONGs interessadas. Isto levou a um melhor entendimento do processo de RRD e preparou a todos para levar o processo adiante no futuro.
- O Exército de Salvação pode compartilhar suas habilidades e conhecimento ao trabalhar com as Comunidades Eclesiais de Base em **Tamil Nadu**. As CEBs então puderam usar este conhecimento e modo de trabalhar por si próprias.

Princípios-chave

Em [Marsabit](#) ficou claro que as iniciativas de construção da paz durariam mais do que o tempo de vida do programa. Assim, a EGD pediu a um parceiro local da Tearfund para trabalhar com ela neste projeto.

- Os negociadores em [Manipur](#) sabiam que apenas o governo estadual poderia aprovar formalmente o processo de paz, então eles mantiveram os oficiais informados sobre as iniciativas que eles estavam implementando. Quando eles tiveram as bases de um acordo, eles transferiram o processo de paz para o governo a fim de ser finalizado.

5. Use os pontos fortes dos outros – Isto significa complementar os pontos fortes da igreja local com os da ONG.

- Antes do tsunami, as Comunidades Eclesiais de Base em Tamil Nadu estavam envolvidas no cuidado da comunidade e na oração pelas pessoas. Os párocos eram usados para enterrar os mortos. O Exército de Salvação acrescentou a este apoio os conselheiros de HIV/AIDS, que puderam transferir suas habilidades para este novo conjunto de pessoas enlutadas.
- As instalações da igreja em Gandhidam, Gujarat foram a base ideal de onde o EFICOR pode realizar suas operações de assistência. O EFICOR não apenas precisava de instalações para acomodar os voluntários e espaço de estocagem para os suprimentos, mas também precisava de um proprietário que cooperasse e apoiasse. Os setenta voluntários de igrejas enviados pelo Grupo de Igrejas Batistas de Bombaim para apoiar a operação do EFICOR permitiram que os pacotes de assistência fossem distribuídos a um número muito maior de comunidades do que se o EFICOR tivesse pago agentes de assistência para fazer o mesmo trabalho.
- Os cultos matinais em Marsabit, onde os membros da comunidade se reúnem regularmente para ouvir a Palavra de Deus também se tornaram o meio pelo qual mensagens de alerta antecipado sobre a situação de seca podiam ser difundidas pela comunidade. A EGD e o departamento do governo trabalharam com os pastores para supri-los com as informações necessárias.
- Um homem de negócios cristão que se reuniu com a equipe do CCD conhecia todos os representantes importantes do governo, das ONGs e de igrejas em Port Blair. Assim, em 24 horas da chegada do CCD, este já havia se reunido com todos eles.
- Em Tamil Nadu o Exército de Salvação encorajou o Bispo Católico a convocar uma reunião das ONGs internacionais para coordenar o crescente número de grupos vindo para dentro da área para ajudar. O Exército de Salvação sabia que o bispo tinha a autoridade para fazer isso e, assim, podia organizar uma resposta mais efetiva da ONGs.

6. Seja realista- A igreja local tem suas limitações – descubra quais são elas

- Os voluntários das igrejas de Bombaim deram uma semana do seu tempo para as operações do EFICOR em [Gujarat](#). Este era o limite máximo de tempo que as pessoas podiam ficar longe do trabalho, da família e dos compromissos da igreja. O EFICOR reconheceu isso e trabalhou dentro dessas restrições, mesmo que isso significasse mais orientações freqüentes para novos voluntários.
- Os pastores em [Marsabit](#) tiveram de ser acompanhados pelo Oficial de Mobilização da Igreja para conseguir a representação nos Comitês de Construção da Paz do Distrito. Uma vez que eles foram aceitos nos comitês, contudo, os pastores estavam seguros de si.
- As igrejas em [Assam](#) realmente se beneficiaram da abordagem de assistência tradicional com a doação de mantimentos. Assim, ao menos no curto prazo, esta foi mais atraente que uma abordagem de redução do risco de desastres.
- Em [Marsabit](#) o ressentimento entre algumas das denominações surpreendeu e chocou a Equipe de Gestão de Desastres.

7. Não cause dano! Áreas perigosas a serem evitadas

Não domine!

A Igreja Católica Romana trabalhou bem com o Exército de Salvação na resposta ao tsunami em [Tamil Nadu](#) porque ambas as igrejas reconheceram e respeitaram os pontos fortes e limitações de ambas e cooperaram de maneira bem próxima. Nas [Ilhas Andaman](#) o CCD poderia facilmente ter usado sua grande influência e força financeira para impor sua própria agenda e prioridades na Missão Pentecostal mas, em vez disso, preferiu trabalhar mais cooperativamente com ela.

Não crie expectativas elevadas!

Tanto a área do projeto quanto a necessidade do NEICORD de superar a mentalidade de dependência de assistência das comunidades ribeirinhas do Brahamaputra em [Assam](#) não foram realistas. A

A Tearfund é uma agência cristã de desenvolvimento e assistência em situações de desastre, que está formando uma rede mundial de igrejas locais para ajudar a erradicar a pobreza.

www.tearfund.org 100 Church Road, Teddington TW11 8QE, UK

Instituição Beneficente nº 265464

Princípios-chave

concentração de esforços em uma área alvo menor lhes teria possibilitado lidar com estas questões arraigadas de mudança de mentalidade de maneira mais eficaz.

Não ponha em tentação!

O propósito destes estudos de caso é mostrar as boas práticas. Assim, não há exemplos de mau uso do dinheiro ou de suprimentos. Contudo, isso pode acontecer quando muita responsabilidade é dada sem o nível adequado de prestação de contas.

Autor: Andrew Bulmer